

**O ambiente virtual no processo de ensino e esclarecimento de tutores de cães e gatos em
tempos de pandemia**

**The virtual environment in the teaching and clarification process of dogs and cats tutors
in pandemic times**

**El entorno virtual en el proceso de enseñanza y clarificación de tutores de perros y gatos
en pandemia tiempos**

Recebido: 30/10/2020 | Revisado: 05/11/2020 | Aceito: 10/11/2020 | Publicado: 14/11/2020

Daniele Weber Fernandes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2120-4032>

Universidade Federal de Pelotas, Brasil

E-mail: danielewfernandes@gmail.com

Martha Bravo Cruz Piñeiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7743-8156>

Universidade Federal de Pelotas, Brasil

E-mail: martha.pineiro@hotmail.com

Antônio Gonçalves de Andrade Junior

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3758-9894>

Universidade Federal de Pelotas, Brasil

E-mail: antonio_3@icloud.com

Bruna Porto Lara

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8674-7767>

Universidade Federal de Pelotas, Brasil

E-mail: brunaportolara@gmail.com

Eliezer Monteiro da Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4026-0272>

Universidade Federal de Pelotas, Brasil

E-mail: eliezerdacosta@hotmail.com

Márcia de Oliveira Nobre

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3284-9167>

Universidade Federal de Pelotas, Brasil

E-mail: marciaonobre@gmail.com

Resumo

Os animais, atualmente, são considerados membros integrantes das famílias. Assim, a conscientização da comunidade sobre a posse responsável associada a políticas públicas é ponto fundamental para a promoção do bem-estar animal e, conseqüentemente, das famílias. Com isso, o projeto de ensino, pesquisa e extensão em clínica médica de pequenos animais da Universidade Federal de Pelotas (ClinPet –UFPel) realizou atividades extensionistas, com a finalidade de orientar e esclarecer a população sobre temas relacionados a saúde de cães e gatos, buscou também compreender o entendimento de guarda responsável e bem-estar animal por parte dos tutores, assim como suas necessidades e interesse. Logo, foram realizadas divulgações de conteúdos, palestras, *Quiz* pelas redes sociais, também foi realizado uma pesquisa de campo por meio da aplicação de um questionário *online*. O Instagram aumentou em quase 500% o número de seguidores, contando atualmente com aproximadamente 3700 seguidores. Através do questionário foi possível compreender que estes usuários são um público preocupado e interessado com o bem-estar de seus pets. No *Quiz* foi registrado um total de 15.123 visualizações, gerando um alto índice de interação. No mesmo âmbito, as palestras promoveram atualização dos participantes e proporcionou a troca de experiências entre os palestrantes e espectadores. Conclui-se, que as ações extensionistas realizadas para tutores de cães e gatos são de grande importância e as redes sociais foram essenciais na formação continuada não só dos alunos que criam o conteúdo, mas também naqueles que estão interagindo.

Palavras-chave: Tutores; Quarentena; Instagram; Bem-estar animal; Guarda responsável.

Abstract

Animals are currently considered to be members of families. Thus, community awareness of responsible ownership associated with public policies is a fundamental point for the promotion of animal welfare and, consequently, of families. With this, the project of teaching, research and extension in medical clinic of small animals of the Federal University of Pelotas (ClinPet –UFPel) carried out extension activities, with the purpose of guiding and clarifying the population on topics related to the health of dogs and cats, it also sought to understand the guardians' understanding of responsible guarding and animal welfare, as well as their needs and interests. Then, content disclosures, lectures, Quiz were carried out through social networks, a field survey was also carried out through the application of an online questionnaire. Instagram has increased the number of followers by almost 500%, currently having approximately 3700 followers. Through the questionnaire it was possible to understand that these users are a public concerned and interested in the well-being of their pets. In the Quiz, a total of 15,123 views

were registered, generating a high rate of interaction. In the same context, the lectures promoted updating of the participants and provided an exchange of experiences between the speakers and spectators. In conclusion, the extension actions carried out for dog and cat guardians are of great importance and social networks were essential in the continuing education not only of the students who create the content, but also those who are interacting.

Keywords: Tutors; Quarantine; Instagram; Animal welfare; Responsible guard.

Resumen

Actualmente, los animales se consideran miembros de la familia. Así, la conciencia comunitaria sobre la propiedad responsable asociada a las políticas públicas es un punto fundamental para la promoción del bienestar animal y, en consecuencia, de las familias. Con ello, el proyecto de docencia, investigación y extensión en clínica médica de pequeños animales de la Universidad Federal de Pelotas (ClinPet –UFPel) llevó a cabo actividades de extensión, con el propósito de orientar y esclarecer a la población sobre temas relacionados con la salud de perros y gatos. También buscó comprender la comprensión de los tutores sobre la protección responsable y el bienestar animal, así como sus necesidades e intereses. Luego, se realizaron divulgaciones de contenido, charlas, Quiz a través de las redes sociales, también se realizó una encuesta de campo mediante la aplicación de un cuestionario en línea. Instagram ha incrementado el número de seguidores en casi un 500%, contando actualmente con aproximadamente 3700 seguidores. A través del cuestionario se pudo entender que estos usuarios son un público preocupado e interesado en el bienestar de sus mascotas. En el Quiz se registraron un total de 15.123 visualizaciones, generando una alta tasa de interacción. En el mismo contexto, las conferencias promovieron la actualización de los participantes y proporcionaron un intercambio de experiencias entre ponentes y espectadores. En conclusión, las acciones de extensión realizadas para los guardianes de perros y gatos son de gran importancia y las redes sociales fueron fundamentales en la formación continua no solo de los estudiantes que crean el contenido, sino también de los que están interactuando.

Palabras clave: Tutores; Cuarentena; Instagram; Bienestar de los animales; Guardia responsable.

1. Introdução

Devido às mudanças nos hábitos sociais e culturais criou-se um vínculo entre o homem e os animais sendo estes considerados hoje integrantes da família (Rodrigues, 2018). Sabe-se

que essa interação traz inúmeros benefícios em relação ao bem estar e a saúde mental (Barcelos, 2020), tal benefício pode ter sido intensificado no período em que a sociedade está vivendo atualmente, em meio a uma pandemia, na qual os tutores estão mais tempo em suas casas devido a políticas de quarentena e, conseqüentemente, mais próximos de seus animais de estimação.

O surgimento da pandemia do Coronavírus (Covid-19) e a adoção de medidas de distanciamento social, fez com que grande parte da população tivesse a necessidade de reinventar-se e adaptar-se à nova realidade (Marasca, 2020), tornando o uso de tecnologias fundamental. Tal adaptação também foi imprescindível no Grupo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Clínica de Pequenos Animais (ClinPet), que uniu o interesse dos acadêmicos de continuar com as atividades extensionistas com a ideia de disseminar conhecimento aos tutores de cães e gatos, também, área acadêmica.

Os Médicos Veterinários e estudantes estão diretamente ligados a promoção do bem-estar animal, sendo fundamental, associada a políticas públicas, a orientação da comunidade sobre a guarda responsável (Santos et al., 2014). A guarda responsável é conceituada como a condição na qual o tutor supre as necessidades ambientais, físicas e psicológicas do animal, bem como, evita que ele provoque acidentes, transmita doenças ou cause quaisquer danos ao ambiente (Ishikura et al., 2017). Assim, o artigo tem o objetivo de relatar as atividades realizadas pelo ClinPet nas redes sociais durante a pandemia e a sua contribuição com o conhecimento de tutores de cães e gatos, assim como na formação acadêmica de profissionais e futuros profissionais em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

2. Metodologia

O grupo ClinPet é vinculado à Faculdade de Veterinária da UFPEL e realiza desde 2006 atividades de ensino, pesquisa e extensão voltados para a clínica de pequenos animais. É composto por docentes, técnicos administrativos e discentes da graduação e pós-graduação. As atividades desenvolvidas pelo grupo visam à manutenção da saúde e prevenção de doenças de cães e gatos, conseqüentemente, garantir uma ação saudável e benéfica entre homem-animal.

O ClinPet busca se manter sempre ativo nas redes sociais, desde 2015 conta com uma página no Facebook (<https://www.facebook.com/ClinPetUfpel>) e desde 2019 está presente também no Instagram (@clinpet.ufpel), empregando a Internet e a Web como forma de realizar pesquisa, comunicação, divulgação e disseminação dos resultados dos trabalhos (Mattar et al., 2017). O grupo trabalha com diversas estratégias de metodologias de ensino, em que os integrantes são responsabilizados pelo aprendizado e buscam ativamente o conhecimento

(Pereira et al., 2018). Assim, é definido um cronograma de publicações semanais direcionadas ao público acadêmico, as quais são escritas por integrantes do grupo. Em abril de 2020, com a pandemia e conseqüente suspensão das aulas e não podendo ocorrer atividades extensionistas presenciais, o grupo decidiu intensificar as publicações, buscando alcançar também o público de tutores de cães e gatos. Com este fim, foram criados conteúdos mais objetivos, com linguagem simples e dicas práticas para esse público.

Paralelamente às publicações das redes sociais, também foi implementado um *Quiz*, como emprego de simulação e jogos de modo a tornar mais interessante a busca pelo conhecimento conforme Pereira et al. (2018), criado e divulgado semanalmente através da ferramenta “*stories*” no Instagram, envolvendo de quatro a seis perguntas de múltipla escolha, com quatro alternativas, sendo o tema escolhido pelos integrantes do grupo. Cada *Quiz* ficou disponível por 24 horas e após esse tempo o número de visualizações, respostas, acertos e erros foram registrados. Através da função *Analytics* do Instagram, disponível para perfis criadores de conteúdo, avaliou-se informações como o alcance das publicações, interações do público e crescimento da página.

Com o propósito de conhecer melhor o público de tutores, entender a suas necessidades e interesses foi elaborado um questionário sobre guarda responsável e cuidados com cães e gatos no período de pandemia como forma de pesquisa exploratória conforme Köche (2011). Foi utilizada a plataforma *Google Forms* e feita a divulgação de forma *online*. O questionário foi composto por 27 perguntas, entre objetivas e dissertativas, que avaliaram o perfil dos entrevistados (idade, sexo, cidade), informações relacionadas ao seu animal (castração, vacinação, vermifugação) e por último a influência da pandemia na interação entre os tutores e seus animais. Os resultados foram tabelados e as frequências das respostas avaliadas.

Além disso, no mês de agosto de 2020 foi realizado o Workshop ClinPet: I Simpósio Online em Medicina de Pequenos Animais, um evento totalmente gratuito e aberto ao público de Médicos Veterinários e estudantes de Medicina Veterinária. O evento foi transmitido através da plataforma Facebook, em formato de *live* dentro de um grupo privado, sendo necessária a inscrição prévia. O Simpósio também arrecadou doações para a Associação dos Amigos dos Animais Abandonados (Ong A4) localizada no município de Capão do Leão no Rio Grande do Sul, além de sortear dois brindes por dia aos ouvintes e doadores.

3. Resultados e Discussão

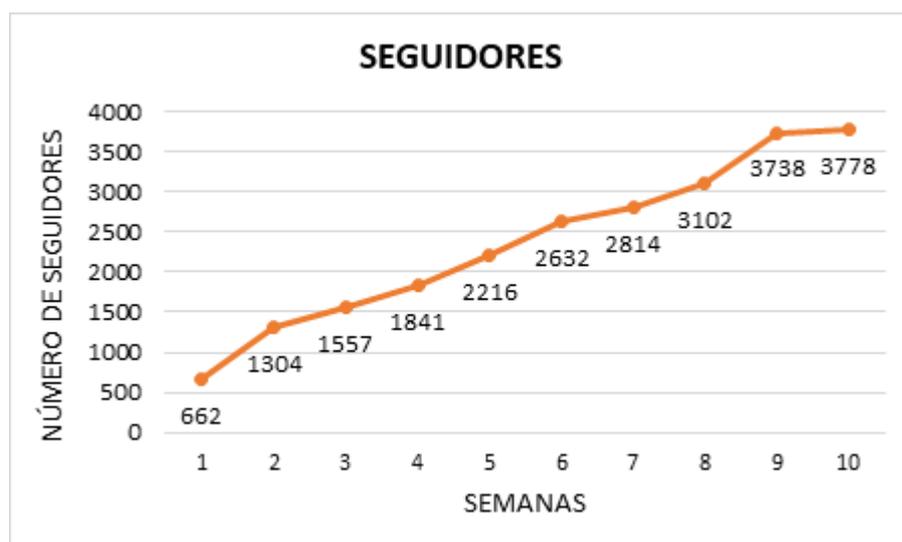
A página do Instagram conta atualmente com cerca de 3.700 seguidores, sendo o público

em sua maioria residente de Pelotas/RS, com faixa etária entre 18 e 34 anos e composto 82% por mulheres. Até o período avaliado foram publicados ao total oito conteúdos direcionados a tutores de pequenos animais e 16 textos informativos direcionados a acadêmicos e profissionais de Medicina Veterinária.

Os temas “Alimentos Tóxicos para Animais” e “Vacinação” foram publicados primeiramente, alcançando uma média de 207 curtidas e 1.346 visualizações no mês de junho. No mês de julho os números aumentaram para 261 curtidas e 3.021 visualizações, os temas abordados foram “Segurança do Pet Dentro de Casa”, “Cuidados Oftalmológicos”, “Introdução do Felino a Passeios”, “Prevenção de Pulgas e Carrapatos” e “Prevenção de Problemas do Trato Urinário em Gatos”.

Conforme o Gráfico 1, também foi possível observar um enorme crescimento do público, visto que o número de seguidores aumentou em quase 500%, passando de 662 em junho para 3.778 no início de setembro. De acordo com Lorenzo (2013), as redes sociais podem gerar novas sinergias entre os membros da comunidade educativa. Tal sinergia foi intensificada durante o distanciamento social, pois foi possível perceber uma grande difusão da busca por informações através das redes sociais como Facebook e Instagram, o que possibilitou a integração entre o grupo ClinPet e a comunidade acadêmica, assim como a população em geral, gerando visibilidade para a Universidade.

Gráfico 1 – Demonstração do número de seguidores no Instagram do ClinPet por semana no período de junho a setembro de 2020.



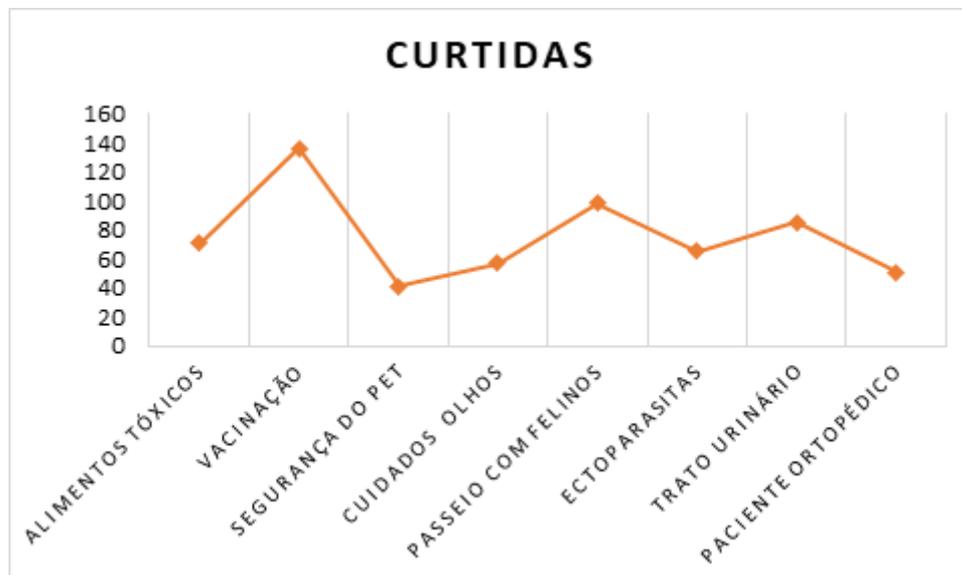
Fonte: Autores.

O Gráfico 1 mostra um crescimento linear crescente de seguidores conforme o decorrer

das semanas, sendo que em cada semana foi realizado uma publicação diferente, mostrando o crescimento do público da página.

Acredita-se que a escolha de assuntos mais cotidianos e linguagem simples por parte dos integrantes do grupo, também foi essencial para atrair o público de tutores. Nota-se que assuntos mais rotineiros e de maior importância na clínica médica de pequenos animais obtiveram maior engajamento do público (Gráficos 2 e 3), tal como Vacinação, com o maior número de curtidas (136) e Prevenção de Problemas do Trato Urinário em Felinos, com 1048 visualizações.

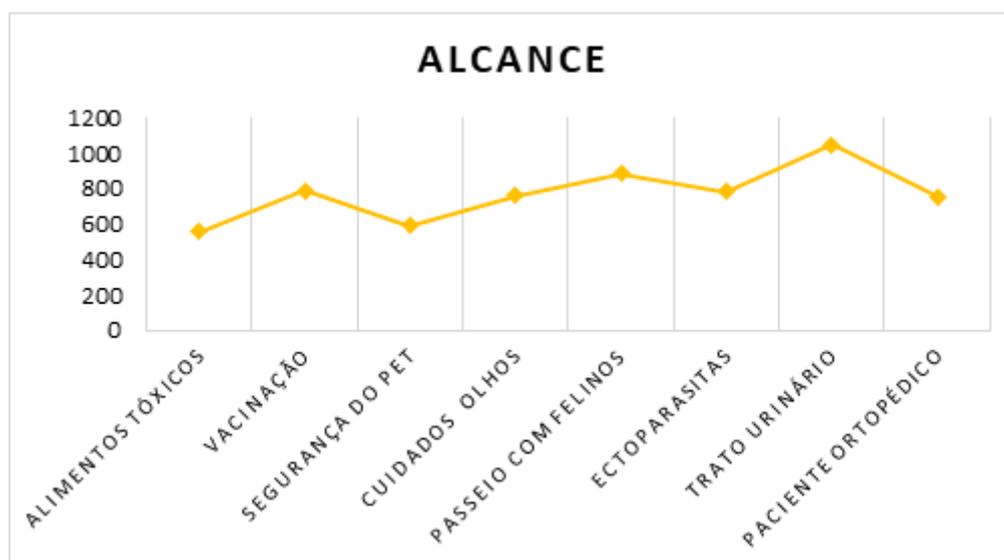
Gráfico 2 – Número de curtidas das publicações para tutores de cães e gatos de acordo com os assuntos propostos.



Fonte: Autores.

O Gráfico 2 demonstra que as curtidas oscilaram conforme os assuntos, alguns assuntos interessam mais o público que outros, é possível observar que a vacinação foi o conteúdo que recebeu mais curtidas.

Gráfico 3 – Alcance das publicações para tutores de cães e gatos de acordo com os assuntos propostos.



Fonte: Autores.

O Gráfico 3 demonstra o alcance das publicações conforme os assuntos dos conteúdos, é possível observar que o alcance se manteve similar, entretanto, alguns assuntos apresentaram maior número de visualizações comparados a outros, por exemplo, trato urinário que foi o assunto mais visualizado.

Nota-se que as publicações que tiveram maior engajamento estão diretamente ligadas a prevenção de doenças, sendo esse alcance muito importante na promoção da Medicina Preventiva. A prática de vacinação, além de ser uma prática de guarda responsável, também reduz os riscos à saúde pública (Langoni et al., 2011), sendo fundamental promover a saúde do animal com enfoque nas ações preventivas.

Diversos cuidados além de vacinação são importantes na prevenção de muitas doenças, como nas afecções do trato urinário em felinos, onde o consumo de água e a dieta estão diretamente ligados a prevalência de distúrbios urinários. A preocupação dos tutores e o diagnóstico precoce das doenças são determinantes no prognóstico dos pacientes, sendo necessário, visitas periódicas ao Médico Veterinário (Nunes, 2011).

Dessa forma, a divulgação de informações sobre saúde e prevenção de doenças de cães e gatos em meios eletrônicos é de grande importância, pois as redes sociais, atualmente, representam um meio de comunicação de fácil acesso e contribuem para disseminar informações podendo influenciar de forma positiva os usuários e contribuir para uma melhora na qualidade de vida dos animais domésticos (Cardoso, 2016).

Para alcançar um maior número de pessoas também foi necessário adaptar-se e entender

as preferências do público a ser atingido. De acordo com uma pesquisa, os usuários mais jovens formam o principal público a migrar do Facebook para o Instagram, enquanto pessoas com mais de 55 anos estão se inscrevendo no Facebook (Edison Reserach, 2019). O principal público do ClinPet se concentra na faixa etária entre 18 e 34 anos e é adepto a tal migração, visto que a página do Facebook possui atualmente 1025 seguidores e apesar de apresentar o mesmo conteúdo, quando comparada ao Instagram, apresenta índices menores de visualizações e curtidas

Os temas abordados no *Quiz* foram “Catarata”, “Obesidade”, “Epilepsia”, “Úlcera de Córnea”, “Socialização Felina”, “Babesiose”, “Afecções do Trato Urinário de Felinos”, “Luxação Patelar” e “Hipertensão Sistêmica de Cães e Gatos”, respectivamente. Durante os dois meses do trabalho foi registrado um total de 15.123 visualizações e um total de 5.999 respostas ao *Quiz* e dessa forma, percebeu-se uma taxa de interatividade e resposta equivalente a 53,3%. Além disso, também foi observado uma alta taxa de acertos totalizando 4.912 (81,2%) e 1.087 respostas erradas (18,1%).

A realização do *Quiz* também teve uma grande contribuição com o crescimento do Instagram, além do seu papel importante na formação continuada não só dos graduandos que criam o conteúdo, mas também naqueles que estão interagindo. O *Quiz* é uma forma dinâmica e diferenciada de realizar uma atividade extensionista educativa com a comunidade. Nesse sentido, sabe-se que atualmente as redes sociais e a tecnologia demonstram que são, de fato, ferramentas dinâmicas promotoras de conhecimento para consolidação e fixação do conteúdo de forma interativa (Silva, 2016).

A relação universidade-comunidade propicia diálogos entre ambos os lados e auxilia na possibilidade de desenvolver atividades socioeducativas (Silva, 2011), assim, através do questionário realizado foi possível compreender melhor o perfil e o interesse dos usuários que acompanham as redes sociais do grupo. Obteve-se um total de 250 respostas, também com a predominância do sexo feminino (89,2%) e uma faixa etária que variou de 11 a 86 anos, sendo a maioria natural do Rio Grande do Sul. Para ter a guarda de um animal de estimação o tutor precisa estar consciente das suas responsabilidades para com o animal como vacinação, alimentação, castração, higiene, segurança e moradia (Santana & Oliveira, 2006), tais cuidados foram analisados no questionário aplicado.

Em relação ao tema guarda responsável, foi questionado qual o entendimento do tutor sobre o “bem-estar animal”. A resposta mais referida pelos entrevistados considerou bem-estar como a ação de “colocar o animal em um ambiente adequado, dar afeto, atenção e carinho” em 98,8% (247/250) das respostas. No entanto, a maioria dos entrevistados também assinalou todas as demais alternativas, considerando parte do bem-estar “cuidados veterinários (vacinas,

vermífugos, tratamentos, etc.)”, “fornecer água e alimento e “não maltratar, não machucar, não abandonar e não amedrontar”, demonstrando que possuem uma percepção mais ampla do que seja maus tratos e que a guarda responsável está relacionada a todos estes aspectos.

Quase metade dos participantes são tutores apenas de cães (48,4%; 121/150), enquanto 16% (40/250) apenas de felinos e 35,6% (89/250) de ambos simultaneamente. Foi solicitado então que o participante escolhesse um de seus animais e respondesse algumas perguntas sobre ele, 66,4% (166/250) escolheram cão e 33,6% (84/250) gato.

Observou-se um alto índice de castração, com um total de 174 (69,6%) animais esterilizados, isso mostra que grande parte da população já entende a importância da castração na saúde pública e eficácia no controle populacional, além dos benefícios na prevenção de doenças. Já em relação a vacinação, 57,6% (144/250) dos animais são vacinados anualmente. Apesar do percentual de vacinados, percebe-se que muitos não seguem o protocolo correto de revacinação anual, nesse sentido, é importante a conscientização dos tutores, visto que a medicina preventiva pode proteger os animais e maximizar a sua longevidade, promovendo uma qualidade de vida melhor tanto para o animal, quanto para os tutores (Daher, 2007).

Assim como, em relação a vermifugação e controle de ectoparasitas, os resultados mostram que 55,6% (139/250) dos participantes fazem a vermifugação a cada três meses e 54,8% (137/250) fazem o controle de ectoparasitas apenas quando encontram pulgas e carrapatos. Ainda nos cuidados básicos, 28% (70/250) tem o hábito de levar o seu animal em serviços de petshop e 50% (125/250) faz a higiene em casa. Em relação ao lazer, 93,6% (234/250) afirmou realizar passeios e brincadeiras com o pet, sendo 70,8% (167/250) diariamente. Logo, foi possível observar que o perfil dos usuários do Instagram são tutores preocupados bem-estar dos seus animais.

Um percentual de 11,2% (28/250) dos animais possui doenças crônicas. No entanto, a maioria afirma que leva o animal ao veterinário somente quando necessário (59,2%), de forma que pode haver doenças crônicas silenciosas que não estão sendo diagnosticadas precocemente. Do total, 63 (25,2%) animais já consultaram com Médicos Veterinários especialistas, como dermatologista, oncologista, ortopedista, cardiologista, entre outros. Nota-se que a procura por especialistas ainda é pequena, comparado ao crescimento das especialidades na Medicina Veterinária e a busca dos profissionais por qualificação. Ainda, o tema que mais gera dúvida nos tutores é doenças (44,9%). Assim, a página necessita informar ainda mais sobre a necessidade de consultas preventivas e esclarecimento dos tutores acerca de prevenção e doenças.

Na pandemia, 89,6% (224/250) dos tutores se aproximaram de seus animais, o que é

benéfico para ambos os lados. Eckstein (2000) afirma que os benefícios da relação com um animal de estimação surgem pelo ato deste fornecer amor, segurança e/ou suporte emocional para os membros da família, essencial no período de quarentena. Já Cohen (2002) sugere que os animais de estimação estão firmemente ligados ao círculo familiar por fornecer conforto e companhia. Devido a pandemia, 39,2% (98/250) adotaram mudanças em relação a rotina e cuidados. As principais mudanças citadas foram a higiene das patas após o passeio e maior tempo de convívio e atenção.

Por fim, com o objetivo de enriquecer as publicações semanais e abordar assuntos mais procurados, foi aberto um espaço para sugestões. Temas como alimentação natural, saúde bucal e terapias alternativas foram citados pelos tutores e poderão ser incluídos nos próximos conteúdos. Dessa forma, a internet tem sido fundamental para dar continuidade às atividades extensionistas, no desenvolvimento de projetos de pesquisa, ensino e extensão, atividades complementares que serão proveitosas durante toda a trajetória acadêmica e, também, no âmbito profissional (Ozielski, 2015), além disso, proveitosas para comunidade.

No âmbito da pandemia, muitas organizações, empresas e universidades estão realizando eventos e cursos online. Em casa, as pessoas estão buscando alternativas para se conectar, ocupar o tempo livre e aprender coisas novas. No curso de Medicina Veterinária não é diferente, diversos grupos da Universidade Federal de Pelotas estão se organizando e promovendo eventos nas mais diversas áreas.

O I Simpósio Online em Medicina de Pequenos Animais foi realizado nos dias 24, 25, 26 e 28 de agosto, às 18h, através de transmissão ao vivo no Facebook. As palestras tiveram a duração de aproximadamente 1 hora e 30 minutos e atingiram uma média de 273 ouvintes durante os quatro dias de evento. Previamente ao simpósio, foi realizada a divulgação através de mídias digitais e solicitada a inscrição prévia, através de um formulário do Google. Os temas abordados foram Neurologia, Peritonite Infecciosa Felina (PIF), Comportamento Canino e Sepsis, ministrados por palestrantes renomados de outras universidades e especialistas nos respectivos assuntos.

Durante as palestras, os participantes tiveram acesso a um formulário para confirmação da presença e posterior emissão de certificado, onde também haviam perguntas para avaliação pessoal do evento. No último dia do simpósio, 233 pessoas participaram desta avaliação. Na pergunta “O quanto você gostou do evento?”, sendo 0 para “não gostei” e 10 para “gostei muito”, 83,6% (201/233) dos participantes avaliaram com a nota 10. Em relação ao horário das palestras, 154 pessoas (66,1%) gostaram muito. Do total de respondentes, 99,1% (231/233) afirmaram que recomendariam o evento para outros colegas.

Foi questionado quais mudanças poderiam ser feitas para melhorar o evento, foram sugeridas alterações no horário, troca de plataforma e gravação das palestras para posterior visualização. Além disso, houve um grande número de indivíduos que solicitaram maior frequência do evento e um número maior de palestras por dia. Por fim, foi aberto um espaço para sugestões de temas para possíveis próximos eventos, sendo os mais citados: Medicina Felina, Endocrinologia, Cardiologia, Oncologia e Rotina Clínica. Essas sugestões demonstram que acadêmicos e profissionais da Medicina Veterinária estão motivados a se especializar e qualificar o seu atendimento em prol do bem estar animal e atendendo ao mercado que está crescendo (Pessanha et al., 2008).

4. Considerações Finais

Conclui-se que as atividades extensionistas do ClinPet durante a pandemia tem interessado a população, mas ainda existem diversos pontos a que podem ser melhorados. Nesse sentido a tecnologia, principalmente as redes sociais, tem papel fundamental no processo educativo, pois permite alcançar um grande número de pessoas, assim consequentemente, disseminando o conhecimento em maior número.

Dessa forma, esse estudo apesar de ter sido realizado pela necessidade de uma mudança de ambiente de ensino e extensão, os seus resultados são um incentivo para continuação e implementação de novas atividades interativas com uso de metodologias ativas de ensino com a comunidade acadêmica e com a população em geral, por exemplo, com o desenvolvimento de novos conteúdos, possíveis eventos, simulações, jogos, entre outros.

Referências

Balbinot, P. D. Z., Viana, J. A., Bevilaqua, P. D., & Silva, P. S. A. (2015). Distúrbio urinário do trato inferior de felinos: caracterização de prevalência e estudo de caso-controle em felinos no período de 1994 a 2004/feline lower urinary tract disease: prevalence characterization and casecontrol study in cats betwem 1994 and 200. *Ceres*, 53(310). Recuperado de <http://www.ceres.ufv.br/ojs/index.php/ceres/article/view/3195/1087>

Barcelos, A. M., Kargas, N., Maltby, J., Hall, S., & Mills, D. S. (2020). A framework for understanding how activities associated with dog ownership relate to human well-being. *Scientific Reports*, 10(1), 1-12. doi:10.1038/s41598-020-68446-9

Cardoso, D. P. & Pinto, M. M. M. (2016). As redes sociais como ferramentas de divulgação de eventos. *FaSci-Tech*, 1(5). Recuperado de <https://www.fatecsaocaetano.edu.br/fascitech/index.php/fascitech/article/view/45>

Cohen, S. P. (2002). Can pets function as family members?. *Western Journal of Nursing Research*, 24(6), 621-638. doi: 10.1177/019394502320555386

Daher, V. (2007). *Guia Megazine de profissões*. Rio de Janeiro: Ediouro, O Globo.

Eckstein, D. (2000). The pet relationship impact inventory. *The Family Journal*, 8(2), 192-198. doi: 10.1177/1066480700082015

Edison, R (2018). Infinity dial. *Somerville (New Jersey)*. Recuperado de <https://www.edisonresearch.com/infinite-dial-2018>.

Ishikura, J. I.; Cordeiro, C. T.; Silva, E. C.; de Paula Bueno, G.; Santos, L. G., & Oliveira, S. T. (2017). Mini-hospital veterinário: guarda responsável, bem estar animal, zoonoses e proteção à fauna exótica. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, 8(1), 23-30. doi: 10.24317/2358-0399.2017v8i1.3123

Koche, J. C. (2011). *Fundamentos de metodologia científica*. Petrópolis: Vozes. Recuperado de: http://www.brunovivas.com/wp-content/uploads/sites/10/2018/07/K%C3%B6che-Jos%C3%A9-Carlos0D0AFundamentos-de-metodologia-cient%C3%ADfica_-_teoria-da0D0Aci%C3%AAncia-e-inicia%C3%A7%C3%A3o-%C3%A0-pesquisa.pdf

Langoni, H., Troncarelli, M. Z., Rodrigues, E. C., Nunes, H. R. C., Harumi, V., & Henriques, M. V. (2011) Conhecimento da população de Botucatu-SP sobre guarda responsável de cães e gatos. *Veterinária e Zootecnia*, 18(2), 297-305. Recuperado de https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1592

Lorenzo, E. M. (2013). *A utilização das redes sociais na educação*. Rio de Janeiro: Clube de Autores.

Marasca, A. R., Yates, D. B., Schneider, A. M. D. A., Feijó, L. P., & Bandeira, D. R. (2020). Avaliação psicológica online: considerações a partir da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) para a prática e o ensino no contexto à distância. *Estudos de Psicologia* (Campinas), 37. doi: 10.1590/1982-0275202037e200085

Mattar, J., & João, A. (2017). *Metodologia científica na era digital*. São Paulo: Saraiva.

Nunes, J. O. R. (2011). Contribuição para o estudo da dinâmica de populações de cães e gatos do município de Jaboticabal, São Paulo. Dissertação (mestrado) Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias. Recuperado de <http://hdl.handle.net/11449/94649>

Osielski, M. S., Fernandes, C. P. M., Fontoura, E. G., Nobre, M. O. (2015). Grupo de estudos em medicina felina como atividade complementar na Medicina Veterinária. *Anais I congresso de ensino de graduação da I semana de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal de Pelotas*. Recuperado de <https://wp.ufpel.edu.br/ceg/anais/anais2015/>

Pereira, A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J., & Shitsuka, R. (2018). *Metodologia da pesquisa científica.[e-book]*. Santa Maria: Ed. UAB/NTE/UFSM. Recuperado de: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf.

Pessanha, L., & Portilho, F. (2008) Comportamentos e padrões de consumo familiar em torno dos “pets”. IV ENEC – Encontro Nacional de Estudos do Consumo: Novos Rumos da Sociedade de Consumo? *Anais do IV Encontro Nacional de Estudos do Consumo*, Rio de Janeiro. Recuperado de <http://www2.ime.unicamp.br/sinape/sites/default/files/Resumo%20Sinape%20-2010.pdf>

Rodrigues, I.; Cunha, G. N. & Luiz, D. P. (2018). Princípios da guarda responsável: Perfil do conhecimento de tutores de cães e gatos no município de Patos de Minas–MG. *Ars Veterinaria*, 33(2), 64-70. doi: 10.15361/2175-0106.2017v33n2p64-70

Santos, F. S., Táparo, C. V., Colombo, G., Tencate, L. N., Perri, S. H. V., & Marinho, M. (2014). Conscientizar para o Bem-Estar Animal: posse responsável. *Revista Ciência em Extensão*, 65-73. Recuperado de <http://hdl.handle.net/11449/132976>

Santana, L. R., & Oliveira, T. P. (2006). Guarda responsável e dignidade dos animais. *Revista Brasileira de Direito Animal*, 1(1), 207-230. doi:10.9771/rbda.v1i1.32362

Silva, F. S., & Serafim, M. L. (2016). Redes sociais no processo de ensino e aprendizagem: com a palavra o adolescente. *Teorias e práticas em tecnologias educacionais*, 67-98. doi:10.7476/9788578793265.0004

Silva, V. (2011). Ensino, pesquisa e extensão: Uma análise das atividades desenvolvidas no GPAM e suas contribuições para a formação acadêmica. In: *XX Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical Educação Musical para o Brasil do Século XXI*, Vitória. Recuperado de <http://files.gpam-unimontes.webnode.com.br/200000302-93bf4943c5/ABEM%20nacional.pdf>

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Daniele Weber Fernandes – 40%

Martha Bravo Cruz Piñeiro – 20%

Antônio Gonçalves De Andrade Junior – 10%

Bruna Porto Lara – 10%

Eliezer Monteiro Da Costa – 10%

Márcia de Oliveira Nobre – 10%